



LÊ ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

- *Verifica, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do teu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunica imediatamente ao fiscal de prova. Não te esqueças de assinar teu nome no primeiro retângulo.*
- *Marca as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica preta ou azul, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.*
- *Não perguntes nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembra-te de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.*
- *Não rasures, não amasses nem dobres o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.*



01

Uma das características do Realismo é a introspecção psicológica. **No conto Os Braços, de Machado de Assis, ela se manifesta, sobretudo,**

- (a) no comportamento grosseiro de Borges, que impõe medo a sua antagonista, D. Severina, e desperta ódio em Inácio.
- (b) nas vivências interiores de Inácio e de D. Severina, que revelam seus sentimentos e conflitos.
- (c) nas reflexões de D. Severina, que vê Inácio como uma criança que merece carinho e não o silêncio e a reclusão. Essa redenção de um personagem é uma das marcas desse movimento literário.
- (d) na forma como o contato é estabelecido entre as personagens, ambas planas, já que a falta de diálogo é uma constante em suas vidas.
- (e) na onisciência do narrador, que, a partir do dilema moral vivido por Inácio, simboliza as contradições do homem da época.
- (f) I.R.

2

Em nossa lista de leituras obrigatórias para esta prova, aparecem várias personagens femininas fortes. **Assinala a alternativa que corretamente justifica a força da personagem a que faz alusão.**

- (a) Em O Cortiço, Rita Baiana, personagem plana, conota a sensualidade da mulher comum. Suas estratégias de sedução encantam o até então pouco ambicioso João Romão, impulsionando-o ao progresso e à riqueza material.
- (b) Em Navio Negreiro, a força da escrava que protege do opressor o filho recém-nascido nos porões do navio simboliza a resistência do eu-lírico negro à violência do sistema.
- (c) No conto Natal na barca, a fé da mãe que carrega o filho doente no colo provoca uma mudança de perspectiva na narradora, que é onisciente.
- (d) Na obra árcade, Marília de Dirceu é um pseudônimo da princesa por quem o eu-lírico se apaixonou. Sua força está na ousadia em enfrentar os ditames da vida social na colônia.
- (e) No poema de João Cabral de Melo Neto, Severino logra êxito em sua empreitada tão-somente por contar com o alento da mulher, em cuja anuência encontra forças para vencer no “sul maravilha” e derrotar a seca, sua antagonista.
- (f) I.R.

O texto a seguir servirá de base para as questões de 3 a 6.

Mulheres no cárcere e a terapia do aplauso

Elas estão no cárcere. O cárcere não está preparado para elas. Idealizado para o macho, o cárcere não leva em consideração as especificidades da fêmea. Faltam absorventes. Não existem creches. Excluem-se afetividades. Celas apertadas para mulheres que convivem com a superposição de TPMs, ansiedades, alegrias e depressões.

A distância da família e a falta de recursos fazem com que mulheres fiquem sem ver suas crianças. Crianças privadas do direito fundamental de estar com suas mães. Crianças que perdem o contato com as mães para não crescerem no cárcere.

Uma presa, em Garanhuns, Pernambuco, luta para recuperar a guarda de sua criança, que foi encaminhada para adoção por ela não ter familiares próximos. Uma criança com cerca de 2 anos de idade, em Teresina, Piauí, nasceu e vive no cárcere, não fala e pouco sorri; a mãe tem pavor de perdê-la para a adoção, sua família é de Minas Gerais.

Essas mulheres são vítimas do machismo, da necessidade econômica e do desejo de consumir. São flagradas nas portas dos presídios com drogas para os companheiros; são seduzidas por traficantes que se especializaram em abordar mulheres chefes de família com dificuldades econômicas; também são vaidosas e, apesar de pobres, querem consumir o que a televisão ordena que é bom.

Um tratamento ofensivo as afeta emocionalmente. A tristeza facilmente se transforma em fúria. Muitas escondem de suas crianças que estão presas. Sentem vergonha da condição de presas. Na maioria dos casos, estão convencidas de que são culpadas e que merecem o castigo recebido. Choram, gritam e se comovem. O cárcere é despreparado e pequeno demais para comportar a complexidade das mulheres.

Apesar do aumento do número de mulheres presas no Brasil, especialmente nas rotas do tráfico, o sistema penitenciário não se prepara nem para recebê-las, nem para as ressocializar. Faltam presídios femininos, assim como capacitação específica para servidores penitenciários que trabalham com mulheres no cárcere. Falta estrutura que considere a maternidade e que garanta os direitos fundamentais das crianças.

Assim como na sociedade, no cárcere o espaço da mulher ainda é precário. O sistema é masculino na sua concepção e essência. Em cidades como Caicó, Rio Grande do Norte, não existe penitenciária feminina. As mulheres

presas são alojadas numa área improvisada dentro da unidade masculina. Em Mossoró, no mesmo estado, mulheres presas, ainda sem sentença, aguardam julgamento numa área minúscula dentro da cadeia pública masculina. A presença improvisada das mulheres cria problemas legais e acarreta insegurança para servidores penitenciários quanto à garantia da segurança geral e da integridade física das mulheres.

Santos, Bárbara. (Adapt.)

http://carosamigos.terra.com.br/do_site/reportagem_barbara.asp
Acesso em 22/08/2008

3

As expressões “Apesar do aumento (...)” e “...nem para as ressocializar”, no sexto parágrafo, estabelecem relações lógico-semânticas, respectivamente, de

- (a) condição e contraste.
- (b) alternância e dúvida.
- (c) concessão e adição.
- (d) oposição e conclusão.
- (e) explicação e exclusão.
- (f) I.R.

4

A personificação é uma figura de linguagem que consiste na atribuição de características humanas a seres inanimados ou animais, ou simplesmente na atribuição de características de seres vivos a coisas inanimadas. **Essa figura aparece em todas as frases, EXCETO em:**

- (a) “(...) querem consumir o que a televisão ordena que é bom.” (4º parágrafo)
- (b) “Falta estrutura que considere a maternidade (...)” (6º parágrafo)
- (c) “(...) o cárcere não leva em consideração as especificidades da fêmea.” (1º parágrafo)
- (d) “Elas estão no cárcere” (1º parágrafo)
- (e) “(...) o sistema penitenciário não se prepara nem para recebê-las (...)” (6º parágrafo)
- (f) I.R.

5

A autora do texto menciona todos estes fatores como problemas que afetam as prisioneiras, EXCETO a

- (a) terapia do aplauso.
- (b) difícil convivência com filhos.
- (c) inexistência de absorventes.
- (d) precária estrutura.
- (e) falta de creches.
- (f) I.R.

6

“Essas mulheres (...)” (4º parágrafo) refere-se às

- (a) mulheres que são traficantes.
- (b) mulheres encarceradas que dão seus filhos para adoção.
- (c) mães que são obrigadas a deixar seus filhos com parentes.
- (d) prisioneiras, que lidam com a falta de estrutura relativa à maternidade.
- (e) presidiárias, que escondem sua real situação de suas famílias.
- (f) I.R.

O texto a seguir, retirado do jornal Zero Hora – edição do dia 13 de setembro de 2008 –, servirá de base para as questões de 7 a 10.

Corpo, doença, cultura

O corpo é um dos meios através dos quais nossa cultura se manifesta. Roupas, alimentos, gestos, rituais no lazer e no trabalho, se expressam na superfície simbólica de nosso corpo, onde também as regras, as hierarquias, as ideologias e as crenças estão inscritas. O corpo, pois, tem sua linguagem e se constitui numa metáfora da cultura na qual vivemos.

Mas ele não é somente um texto da cultura, é também objeto de controle social.

Rotinas e regras convertidas em atividades habituais constroem nosso corpo e, reflexamente, o robotizam. Quais dóceis cães pavlovianos, reagimos sempre da mesma maneira diante dos mesmos estímulos.

Por meio da organização e regulação do tempo, espaço e da vida diária, somos treinados, modelados e marcados para desempenhar um papel conforme o momento histórico em que vivemos.

Especialmente com as mulheres, sempre foram dispensados mais tempo e cuidados no manejo de seus corpos, os quais, disciplinados e normatizados, tornaram-se presa fácil de uma estratégia de controle social. Nos tempos atuais, de um narcisismo exacerbado e de uma cultura de imagens, a obsessiva preocupação com a aparência física afeta mais fortemente o sexo feminino, acentua e mantém o domínio falocrático e cristaliza as relações de poder entre os sexos.

Mas, assim como o corpo, também as doenças têm sua história. Influenciadas pelos modismos, são intensamente medicalizadas pelos progressos técnicos e comerciais da indústria farmacêutica, alterados seus diagnóstico e a terapêutica. Novas patologias foram criadas, sendo, algumas, puras elucubrações, elaboradas com propósitos diversos que não médicos. E, novamente, as mulheres são as mais envolvidas.

Como a bruxaria e as possessões demoníacas na Idade Média, a neurastenia e a histeria no século 19, em nosso século, a adolescência, a gestação, a menstruação, a menopausa, foram “adoecidas” e, portanto, tornaram-se passíveis de “tratamentos”.

Assim, vemos que, no passado como no presente, o “corpo sofredor” da mulher se inscreve numa construção ideológica da feminilidade, característica de cada período histórico. Portanto não apenas a ética social, a aparência física, a sexualidade, o vestuário, a alimentação, são política e ideologicamente conceitualizadas, mas as doenças e seus enfoques terapêuticos também o são.

A busca intensa de uma imagem corporal estereotipada e da perene juventude atormenta mais as mulheres. E esses objetivos femininos são estabelecidos por especialistas que muscularizaram e masculinizaram o corpo feminino a tal ponto, que até os suaves e arredondados perfis corporais e certas manifestações fisiológicas próprias do gênero foram incluídas na lista de patologias.

As mulheres são as maiores consumidoras de produtos dietéticos e medicamentos, freqüentadoras de spas e academias de ginástica, objetos de técnicas e experiências de contracepção, de esterilização, de cirurgias plásticas e outras. Às quais, docilmente, se submetem.

Talvez não seja este o caminho para a autonomia feminina. Pois remodelar o corpo segundo padrões e desejos androcáticos não possibilita acesso ao poder e aos privilégios masculinos. Desejar sentir-se autônoma e livre, submetendo corpo e alma às escravizantes práticas corporais e sociais, resulta em servidão, não em rebelião e transformação de uma cultura que sempre tratou a mulher como um mero pássaro cativo e decorativo.

Franklin Cunha (Adapt.)

7

No início do texto, Cunha refere-se a “linguagens” culturalmente imbuídas e inscritas na “superfície simbólica de nosso corpo”.

Analisa possíveis causas para essa manifestação.

- I. pelas rugas e/ou traços fisionômicos.
- II. pela hipertrofia muscular.
- III. pelas tatuagens, conotativas dos valores individuais e coletivos.
- IV. pela manifestação de tecido adiposo.

Estão corretamente elencadas

- (a) I, III e IV apenas.
- (b) II, III e IV apenas.
- (c) I e II apenas.
- (d) II e III apenas.
- (e) I, II, III e IV.
- (f) I.R.

8

Percebemos, ao longo do texto, o uso de alguns recursos coesivos. Quanto a isso, analisa as asserções a seguir.

- I. O nexos “pois”, no primeiro parágrafo, poderia ser substituído por “destarte”, sem prejuízo ao sentido global do texto.
- II. As duas primeiras frases do último parágrafo, no tocante aos preceitos da gramática padrão, poderiam ser reescritas como: “Talvez não seja esse o caminho para a autonomia feminina, em virtude de remodelar o corpo segundo padrões e desejos androcáticos não possibilitar acesso ao poder e aos privilégios masculinos.”
- III. O pronome “o” no final do 8º parágrafo retoma “vestuário”.
- IV. O relativo “na qual” no final do primeiro parágrafo retoma “metáfora”.

Estão corretas apenas as afirmações

- (a) III e IV.
- (b) I e III.
- (c) I e II.
- (d) II e IV.
- (e) I, II e III.
- (f) I.R.

Ao longo do texto, o autor manifesta várias opiniões. **Assinala a alternativa que corrobore o exarado pelo texto.**

- (a) Muitas mulheres tomam determinadas decisões sobre o próprio corpo e acreditam que isso seja de forma autônoma. O autor rechaça tal idéia.
- (b) Os homens são menos afeitos à imagem corporal ditada pela sociedade/mídia.
- (c) Certas manifestações fisiológicas do gênero foram acertadamente estereotipadas como patologias.
- (d) Ainda se vivêssemos em outro tempo e cultura, estaríamos submetidos às mesmas influências hodiernas.
- (e) Por sua maior propensão a acreditar em fenômenos místicos, a mulher é assaz medicalizada em nossa cultura.
- (f) I.R.

10

A alusão ao corpo como uma metáfora da cultura na qual vivemos é uma das ocorrências dessa figura de linguagem que presenciamos no texto. **Assinala a alternativa que apresenta tanto uma metáfora quanto uma correta interpretação do texto.**

- (a) Todas as patologias do corpo têm longa historicidade. Entendê-las é essencial para o tratamento.
- (b) Atividades esporádicas robotizam o corpo, tornando-o mais propenso a problemas.
- (c) Diversas etapas da vida da mulher foram adoecidas, em virtude de sua inserção no mercado de trabalho.
- (d) Malgrado os aparentes avanços da mulher, as relações de poder entre os gêneros encontram-se cristalizadas.
- (e) Na visão da sociedade, antigamente falocrática, a mulher é um pássaro preso, cuja virtude reside precipuamente em seu efeito de ornamentação.
- (f) I.R.

REDAÇÃO

Historicamente, as relações entre os gêneros masculino e feminino em nossa sociedade não se dão de forma equânime. Não obstante o senso comum de que houve avanços no sentido de igualdade entre ambos, vozes como a do texto de Franklin Cunha remetem-nos à discussão sobre a veracidade dessa autonomia da mulher na sociedade atual.

Com base nisso, redige um **texto dissertativo-argumentativo** acerca do seguinte tema: **AUTONOMIA DA MULHER NA SOCIEDADE ATUAL. AVANÇO OU ILUSÃO?**

LÍNGUA ESTRANGEIRA

OBSERVAÇÃO

As questões seguintes são de língua estrangeira – espanhol, inglês e francês. Terás a possibilidade de escolher línguas distintas em cada questão, contudo, só poderás marcar, no cartão-resposta, uma única alternativa. Exemplo: será possível responder à questão 11 relativa à prova de inglês e à questão 12 relativa à de espanhol.

ESPAÑHOL

¿Dificultades para estudiar?



(...)Muchos de mis pacientes se quejan de tener dificultad para preparar una materia con anticipación. Saben que si pudieran ir leyendo semana a semana alcanzarían el examen con tranquilidad, pero en la práctica llegan con poco leído y en la semana anterior al examen deben someterse a un intenso trabajo de estudio, estresante y de último momento; sufriendo la alteración de las actividades semanales, del sueño y aumentando el riesgo de no preparar bien la materia.

Todos ellos saben que si pudieran ir haciendo las cosas de un modo paulatino, la última semana sería mucho más relajada, porque sería para repasar y fijar conocimientos y no para aprenderlos.

¿Cuáles son las causas de este comportamiento tan generalizado y que a simple vista pareciera tan opuesto a lo conveniente para el estudiante?

Hay que ver cada caso, que es distinto y especial. No es posible dar un diagnóstico generalizado. Hay que buscar en cada persona qué es lo que se está poniendo en juego. En algunos casos podría ser un problema de vocación, pero no en la mayoría. Si sucede únicamente con algunas materias, puede ser una cuestión de gustos. Aunque incluso en estos casos dejarlo para la última semana no ahorra estudio y sí aumenta el estrés.

Para entender gran parte de los casos hay que tener en cuenta un par de factores: En primer lugar que en el día a día cuando el examen está lejos es más difícil priorizar ese examen por sobre la interesante, o no tan interesante, actividad alternativa (Salir, hacer otra cosa, ver televisión, etc). Aunque esto no explica por qué luego de una mala experiencia no se toman recaudos para la próxima vez. Y eso nos conduce a otra opción: ese estado de tensión que viven los estudiantes en la época previa al examen podría no ser tan indeseado como lo cuentan en un primer momento. Si bien es descrito como de sumo displacer y malestar, vemos en la repetición (ya que se lo vuelve a vivir una y otra vez) y en el modo de contarlo, un atisbo de placer producido por esa concentración de estrés, tensión y adrenalina; que luego son disipadas rápidamente en la situación de examen. Esa acumulación de energía y de tensión; luego descargada de golpe, no puede más que parecerse al que se produce en situaciones generalmente placenteras como ser en una relación sexual. Ahora bien. ¿Esto quiere decir que los estudiantes disfrutan de ese mal momento? En parte sí y en parte no. Como cualquier síntoma contienen una parte displacentera y otra placentera que lo sostiene (aunque a veces es desconocida para el que la padece).

Si esto pasara una sola vez y luego el estudiante aprendiera de la experiencia y lograra no repetirlo, no se aplicaría; pero como en la mayoría de los casos esto se repite, me veo obligado a suponer que algo bueno debe tener todo esto, algo que esos estudiantes no están dispuestos a perder. Hay que ver, en cada caso, si realmente les molesta, o si por el contrario ese instante de inmenso placer al terminar el examen, que aumenta por la tensión anterior, implica algún tipo de "disfrute" que lo merece. Incluso se puede rastrear un cierto disfrute en algunos estudiantes de darse un "atacón" de estudio a último momento. Sin contar que al igual que el masoquismo, es posible que el mismo malestar resulte placentero.

¿[]?

Para distinguir esto sirve pensar si es una dificultad que se soluciona aprendiendo a estudiar y con fuerza de voluntad o si por el contrario estas cosas apenas ayudan un poco.

A continuación expongo algunos consejos que podrían ser útiles:

Planificar una cantidad mínima de tiempo de estudio diario.

Dividir todo lo que tenga que hacer (incluyendo lo que tiene que estudiar) en partes aproximadamente iguales y repartirlas en una agenda día por día (Con responsabilidad, si imponerse estudiar el día de su cumpleaños como en cualquier otro día), dejando una semana libre para repasar (si es que una semana alcanza para ese material). (...)

Comenzar por el material que le resulta más ameno, es una forma de tomar ritmo de estudio y de no cansarse. (...)

Tener diálogo con compañeros en la misma situación. (...)

Cuando uno estudia con mucho tiempo de anticipación, o cuando falta mucho para el examen es muy útil hacer resúmenes, o estudiar completando resúmenes de otras personas.

Si con esto lograra solucionar su dificultad, el asunto ya estaría resuelto y automáticamente sabríamos casi con seguridad que pertenece al grupo de los que no sabían cómo organizarse o necesitaban aprender a estudiar. En caso contrario, puede buscar otras técnicas de estudio, pero si esto tampoco da resultado sabrá que la dificultad tiene que ver con algo particular e intrínseco suyo que lo mueve a repetir una y otra vez lo mismo a pesar de su disconformidad e intentos por dejar de hacerlo.

En estos casos la solución pasa por otro lado. Esta repetición puede darse en distintos espacios de la vida cotidiana (amor, relaciones sociales, distintas inhibiciones, adicciones). Cabe preguntarse hasta cuándo uno estará dispuesto a golpearse con la misma pared y a sufrir por lo mismo sin cambiar nada. Qué tan lejos puede llegar uno por este camino, antes de pedir ayuda.

Lic. Axel L. Rozen

(Psicólogo, Psicoanalista y docente de la UBA)

<http://www.altillo.com/articulos/index.asp> 15 09 2008

Foto: ludusportal.com.br/new/blog/?p=9, acessado em 14/10/2008

11

No artigo, o autor elenca uma série de fatores que estão relacionados com a dificuldade de estudar.

Aponte a alternativa que contém um fator NÃO apresentado no texto.

- (a) Falta de aptidão para determinadas matérias.
- (b) Problemas crônicos de sono.
- (c) Preferência por umas disciplinas em detrimento de outras.
- (d) Problema no planejamento do tempo dedicado ao estudo.
- (e) Maior interesse por outras atividades.
- (f) I.R.

12

O termo sublinhado “ainque” na linha 18 poderia ser substituído, sem mudança de sentido, por qual palavra ou expressão?

- (a) Por lo tanto
- (b) Como
- (c) Desde luego
- (d) Sin embargo
- (e) Aún
- (f) I.R.

13

O retângulo em branco na linha 33 continha originalmente uma pergunta, que é respondida no parágrafo logo abaixo. **Indique a alternativa que reproduz tal pergunta.**

- (a) ¿Estudiar con ganas siempre ayuda a obtener buenos resultados?
- (b) ¿El placer y el dolor deben andar juntos para mejorar el aprendizaje?
- (c) ¿Por qué la acumulación de energía y la descarga de tensión son tan comunes en el estudio?
- (d) ¿Cuándo se ve obligado el estudiante a valerse de la experiencia?
- (e) ¿Cómo saber cuándo se trata de un síntoma y cuándo de una dificultad?
- (f) I.R.

14

O psicólogo Rozen dá vários conselhos a quem tem problemas para estudar. Considere as asserções abaixo para responder à questão seguinte.

- I. Se os problemas desaparecerem, fica demonstrado que o aluno não sabia como estudar.
- II. No caso de os problemas persistirem, pode-se cogitar que existem dificuldades de cunho pessoal.
- III. Constatadas as repetidas dificuldades para estudar, o aluno precisa buscar ajuda.
- IV. Se o aluno passar a estudar com tranqüilidade, conclui-se que as causas das dificuldades eram dadas pelo contexto familiar.

Tendo em vista as recomendações presentes no texto, assinale a alternativa que contém a melhor solução para o problema.

- (a) I, II, III.
- (b) I, IV.
- (c) I.
- (d) III, IV.
- (e) I, II, III, IV.
- (f) I.R.

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões 11 a 14.

FDA Approves Food from Clones against the Will of Congress and the American Public



Despite scant data, congressional action demanding further research and over 150,000 public comments in opposition, FDA (Food and Drug Administration) approved the sale of meat and milk from cloned animals yesterday. In addition, the

FDA will not require any special procedures for tracking or handling food products from clones. It will not require labeling of any kind on food products from clones or their offspring, depriving consumers of their right to know about the origins of their food. This action comes at a time when Congress has voted twice to delay FDA's decision on cloned animals until additional safety and economic studies can be completed.

The FDA's bullheaded action disregards the will of the public and Congress. FDA based their decision on an incomplete and flawed review that relies on studies supplied by cloning companies that want to force cloning technology on American consumers. FDA's action has placed the interests of a handful of biotech firms above those of the public they are charged with protecting.

While FDA may deem these products safe to enter the market, companies like Ben & Jerry's and Organic Valley have pledged not to use cloned animals or their offspring. Dean Foods, Hormel, Tyson and Smithfield Foods have also stated they do not plan to accept milk or meat from cloned animals, but have not addressed their plans regarding the offspring of clones.

Sign the Clone-Free Pledge! Let food companies know you won't buy food from clones. While animal cloning has been banned for use in organic production, we need to let mainstream companies know that we will not buy their products if from animal clones or the offspring of clones.

What else can you do?

1. Buy organic meats and dairy if you eat animal products. The National Organic Standards rightly prohibit clones and their offspring from use.
2. Tell Congress to Label Food from Cloned Animals!

There are bills to label food from clones and their offspring in both the House and Senate. Contact your Congress members and urge them to support this important bill!

http://ga3.org/cfs/alert-description.html?alert_id=20298520

11

Assinale a alternativa que descreve o propósito do autor do texto.

- (a) Veicular propaganda de produtos alimentícios da FDA, provenientes de animais clonados.
- (b) Mobilizar o leitor a impedir a comercialização de produtos oriundos de animais clonados.
- (c) Educar o cidadão americano a ler o rótulo de alimentos de origem animal.
- (d) Divulgar o trabalho do congresso americano no que tange a questões de clonagem animal.
- (e) Motivar a população mundial a consumir leite de vacas clonadas.
- (f) I.R.

12

A ação empreendida pela FDA

- (a) pode ser considerada correta uma vez que esse órgão visa a proteger os consumidores.
- (b) resulta de uma pesquisa realizada com mais de 150.000 pessoas.
- (c) prescinde que se regulamente a descrição da composição de um produto no rótulo da embalagem.
- (d) vai de encontro à opinião pública e às medidas de segurança requeridas pelo congresso.
- (e) ignora os interesses das empresas de biotecnologia do mercado americano.
- (f) I.R.

13

A palavra "offspring", recorrente no texto, significa:

- (a) raça.
- (b) animais da mesma classe.
- (c) híbridos.
- (d) prematuros.
- (e) filhote.
- (f) I.R.

Assinale a alternativa que completa corretamente o retângulo deixado no texto:

- (a) they are
- (b) it is
- (c) they will be
- (d) they were
- (e) it was
- (f) I.R.

FRANÇÊS



Le Nobel de littérature pour Le Clézio

L'écrivain français Jean-Marie Gustave Le Clézio s'est vu décerner jeudi 9 octobre à Stockholm le Prix Nobel de littérature.

Le Clézio, l'écrivain de la rupture, de l'aventure poétique et de l'extase sensuelle, l'explorateur d'une humanité au-delà et en-dessous de la civilisation régnante



C'est en ces termes que le secrétaire perpétuel de l'Académie suédoise, Horace Engdahl, a annoncé l'attribution du prix à l'écrivain français.

La Fondation Nobel a choisi de récompenser un écrivain nomade, cosmopolite, citoyen du monde. Né à Nice le 13 avril 1940, d'un père anglais et d'une mère bretonne, Le Clézio cultive très tôt le goût des voyages. A l'âge de sept ans, il foule le sol africain au Nigeria avec sa mère pour y retrouver son père, médecin de brousse. Il étudie à Bristol et à Londres. Il effectue son service militaire en Thaïlande puis au Mexique et passe ensuite quatre années avec les indiens au Panama. S'en suivront quantité d'autres voyages.

Aujourd'hui, il partage sa vie entre la France, les Etats-Unis, le Mexique et l'île Maurice.

Ses talents pour l'écriture sont révélés dès 1963: son premier roman, *Le Procès verbal* obtient le prix Renaudot. Le Clézio n'a que 23 ans. Avec *Désert*, en 1980, il reçoit le premier prix Paul Morand, décerné par l'Académie française. Son œuvre, récompensée aujourd'hui par le prix Nobel de littérature, compte une cinquantaine d'ouvrages.

Son dernier roman, *Ritournelle de la faim*, est paru le 2 octobre 2008.

<http://www.arte.tv/fr/accueil/Echappees-culturelles/ARTE-culture/Exclusif-Web/2178226.html>

Responda às questões de 11 a 14, com base no texto reproduzido acima.

II

Quanto às informações sobre Jean-Marie Gustave Le Clézio, analise as seguintes asserções:

- I. Trata-se de um escritor cuja obra tem uma temática ligada essencialmente à França e aos franceses.
- II. As vivências de Le Clézio no exterior começaram em sua idade adulta.
- III. Atualmente, Le Clézio tenta decidir em que país irá fixar residência: França, Estados Unidos, México ou Ilhas Maurício.

- IV. O Nobel não é o primeiro prêmio que o autor recebeu por sua produção literária.

Está(ão) correta(s) apenas

- (a) I e IV.
- (b) IV.
- (c) II e III.
- (d) I, II e III.
- (e) I.
- (f) I.R.

Assinale a alternativa correta:

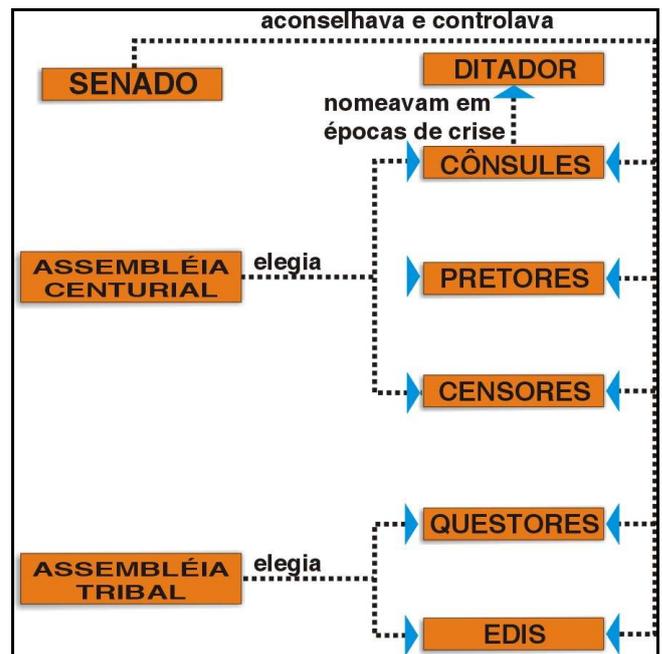
- (a) O conjunto da obra de Le Clézio conta com poucos títulos e teve reconhecimento tardio.
- (b) Em função de suas primeiras viagens, Le Clézio teve que se separar de seus pais quando criança.
- (c) Escritor cosmopolita, Le Clézio vivenciou, sobretudo, a vida das grandes cidades como Londres, Bristol e Paris.
- (d) O reconhecimento de Le Clézio pela crítica data da publicação de seu primeiro romance, *Le Procès verbal*.
- (e) Le Clézio está afastado da literatura desde a publicação de *Désert* em 1980.
- (f) I.R.

O termo sublinhado no texto, au delà, pode ser traduzido sem perda de sentido por

- (a) longe.
- (b) acima.
- (c) próxima.
- (d) eqüidistante.
- (e) além.
- (f) I.R.

Entre as expressões do texto transcritas abaixo, assinale a que **NÃO** se refere ao tempo.

- (a) en-dessous.
- (b) ensuite.
- (c) dès 1963.
- (d) très tôt.
- (e) aujourd'hui.
- (f) I.R.

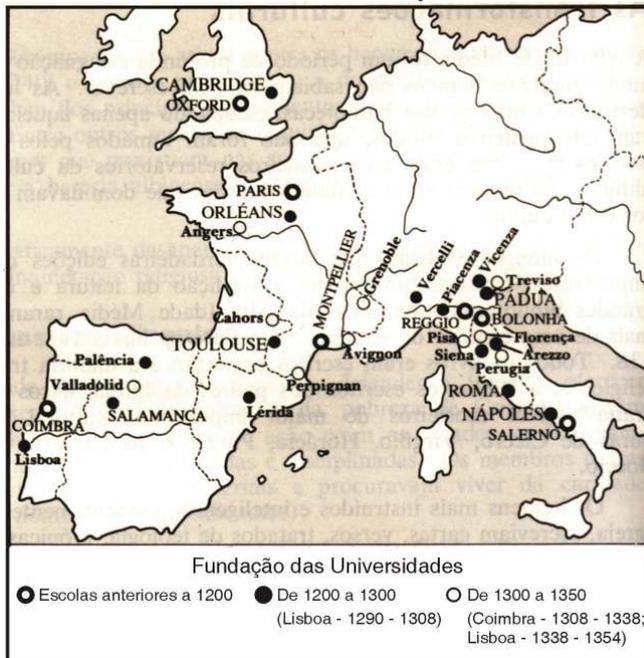
Organização política - VI a.C. a I a.C.

BONIFAZI, Elio *et al.* **Descobrimo a História: Idade Antiga e Medieval**. São Paulo: Ática, 2002 [adapt.].

O esquema representa o (a)

- (a) Monarquia romana.
- (b) Império romano.
- (c) Período helenístico ateniense.
- (d) Senado ateniense.
- (e) República romana.
- (f) I.R.

Universidades europeias



O mapa indica a formação de universidades na Europa

- Latina, na Alta Idade Média.
- Anglo-Saxônica, no Renascimento.
- Oriental, entre os séculos XIII e XIV.
- Ocidental, durante a Idade Média.
- Renascentista, durante o início da Idade Moderna.
- I.R.

17

O escravismo brasileiro

“O índio não se acostumava com o cativo, seu espírito de liberdade não era compatível com a escravidão.’ É assim que muitos manuais de História ‘explicam’ o início do tráfico negroiro.

Além de incorreta do ponto de vista factual, a explicação faz entender que, ao contrário do índio, o negro ‘se acostumava com o cativo, porque sua ausência de espírito de liberdade era compatível com a escravidão.’”

PINSKY, Jaime. **A escravidão no Brasil**. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 1988.

O autor critica a ideologia racista, que omite a escravização de outras etnias, como a europeia na Antiguidade. Dois movimentos da História do Brasil contradizem, respectivamente, a ausência da

escravidão indígena e a “compatibilidade dos negros” com o trabalho escravizado. **São eles**

- a Revolta dos Beckman e a Revolta dos Malês.
- a Guerra dos Emboabas e o Quilombo dos Palmares.
- a Insurreição Pernambucana e a Guerra Guaranítica.
- a Confederação do Equador e a Balaiada.
- A Revolta de Vila Rica e a Cabanagem.
- I.R.

18

“O Tratado de Methuen

Artigo 1º - Sua Sagrada Majestade El-Rei de Portugal promete, tanto em seu próprio nome como no dos Seus Sucessores, admitir para sempre de aqui em diante, no Reino de Portugal, os panos de lã e mais fábricas de lanifícios da Inglaterra, como era costume até o tempo em que foram proibidos pelas leis, não obstante qualquer condição em contrário.

Artigo 2º - É estipulado que Sua Sagrada e Real Majestade Britânica, em seu próprio nome, e no de Seus Sucessores, será obrigada para sempre, de aqui em diante, de admitir na Grã-Bretanha os vinhos de produto de Portugal, de sorte que em tempo algum “haja paz ou guerra entre os Reinos da Inglaterra e da França” não se poderá exigir direitos de Alfândega nestes vinhos, ou de baixo de qualquer outro título direta ou indiretamente, ou sejam, transportados para Inglaterra em pipas, tonéis ou qualquer vasilha que seja, mais que o que se costuma pedir para igual quantidade ou medida de vinho de França, diminuindo ou abatendo uma terça parte do direito de costume [...] .

17 de dezembro de 1703”.

Esse tratado promoveu

- a industrialização portuguesa, a ampliação do tráfico de escravos e o início do ciclo do açúcar.
- a Revolução Comercial, a expansão do comércio marítimo português e a formação da Companhia das Índias Ocidentais.
- o Mercantilismo Ibérico, o Colonialismo e o desenvolvimento da indústria têxtil lusitana.
- o *superavit* econômico de Portugal nas suas relações com a Inglaterra, devido à exportação do café brasileiro, no século XVIII.
- a acumulação de capitais na Inglaterra com o ouro brasileiro, favorecendo a Revolução Industrial.
- I.R.

Decreto de 1º de setembro de 1808.

Tendo a necessidade de que há de povoar a interessante Capitania fronteira do Rio Grande e não menos o objeto de poder ter soldados, e conhecendo que as instituições políticas fundadas na extrema divisão das terras, com que os Senhores Reis de Portugal, criaram nas Ilhas dos Açores; faz que a povoação cresça ali demasiadamente e necessita ser diminuída. Sou servido ordenar que das Ilhas dos Açores, se mandem vir 1.500 famílias ou um proporcional número de homens e mulheres em termos de casar, para se transplantarem para a Capitania do Rio Grande, onde ordeno ao respectivo Governador e Capitão General, lhes mande distribuir pequenas sesmarias que hajam de cultivar, favorecendo quanto ser possa o seu Estabelecimento, na firme esperança que daí haja de resultar um grande aumento de população, com que depois não só resulte o acréscimo de riqueza e prosperidade da mesma Capitania, mas se segure a sua defesa em tempo de guerra. Palácio do Rio de Janeiro, em 1º de setembro de 1808.

Com a rubrica do Príncipe Regente Nosso Senhor.

[Adapt.]

Com a ação proposta no texto, D. João promoveu

- o plantio de trigo e linho-cânhamo, em substituição às fazendas de gado na Província de São Pedro, e evitou a hegemonia inglesa no Brasil.
- o catolicismo e a extinção do sistema de sesmarias para assegurar o domínio luso no Brasil Meridional, frente à hegemonia espanhola na Europa.
- o início do povoamento do Rio Grande do Sul, com a fundação de Rio Grande e Pelotas, contrapondo-se à influência napoleônica na Região Platina.
- a vinda de açorianos que povoaram o Rio Grande do Sul, reagindo a interesses do Império Napoleônico na América.
- a imigração de açorianos e de alemães que então criaram cidades como Porto Alegre e São Leopoldo, reforçando os interesses franco-espanhóis na América.
- I.R.

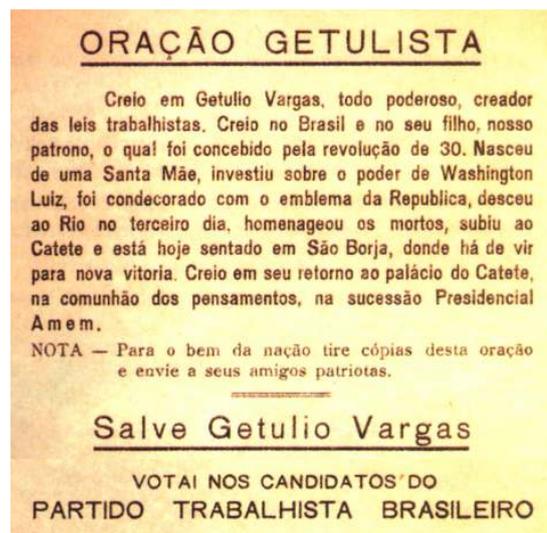


A Questão Religiosa representou um sério abalo no país.

VICENTINO, Cláudio. **História para o ensino médio: história geral e do Brasil.** São Paulo: Scipione, 2005.

A charge mostra o conflito entre Estado e Igreja que foi um dos fatores que causaram o fim do (a)

- Primeiro Reinado.
- Período Regencial.
- Período Colonial.
- República Velha.
- Império Brasileiro.
- I.R.

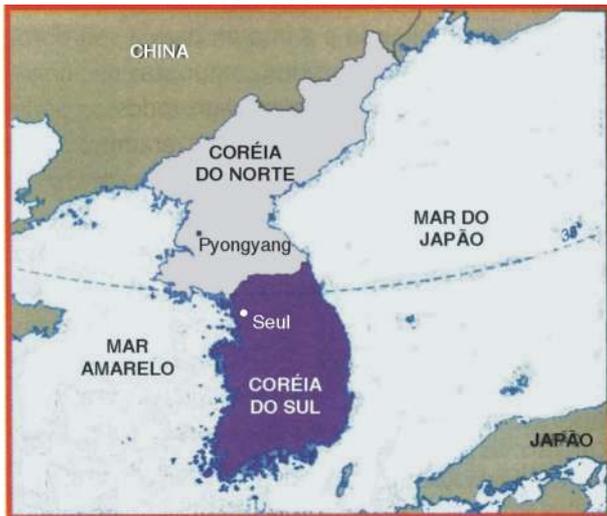


CARDOSO, Oldimar.

O panfleto, ao se referir ao retorno de Vargas ao Palácio do Catete, demonstra ter sido propaganda da campanha eleitoral de

- 1930, utilizada pela Aliança Liberal.
- 1934, após o presidente ter sido deposto pela Revolução Constitucionalista de 1932.
- 1950, quando o gaúcho foi eleito com um projeto nacionalista.
- 1937, quando o PTB seguiu as determinações da Constituição "polaca".
- 1945, período que instaurou a democratização do país.
- I.R.

As duas Coreias



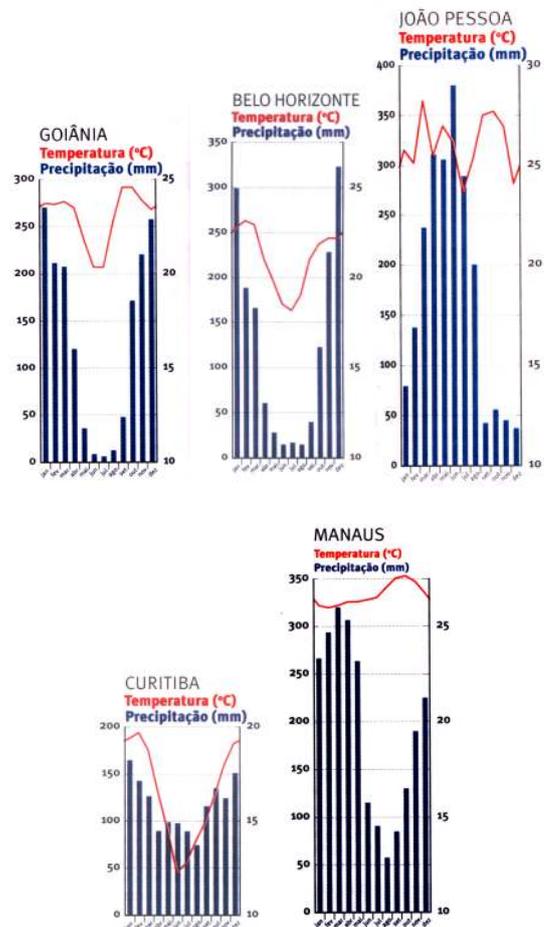
SCALZARETTO, R; MAGNOLI, D Atlas: geopolítica. São Paulo: Scipione, 1996.

O mapa demonstra a divisão da Coreia, que foi um episódio da

- Segunda Guerra Mundial (entre Aliados e Eixo).
- Guerra Fria (entre União Soviética e Estados Unidos).
- Revolução Chinesa (entre comunistas e nacionalistas).
- Guerra Sino-Japonesa (entre a China e o imperialismo japonês).
- Guerra Russo-Japonesa (na disputa pela Península da Coreia).
- I.R.

Apesar de ser reconhecido como um país tropical, o Brasil apresenta uma variedade climática que comporta outros tipos.

Observe os climogramas seguintes.



Sobre os tipos climáticos brasileiros, é correto afirmar que

- Belo Horizonte é um exemplo de clima Tropical Atlântico, que vai do Rio Grande do Norte até o Paraná. As chuvas, nesse clima, variam de acordo com a latitude da localidade, sendo mais comuns as chuvas no inverno nordestino.
- Curitiba possui clima Tropical de Altitude, das áreas com mais de 800 metros de altitude, que se manifesta em verões quentes e chuvosos e invernos frios e secos.
- Goiânia apresenta clima Tropical, com estações bastante destacadas pela diferença de pluviosidade, verão chuvoso e inverno seco.
- o clima em João Pessoa é do tipo Semi-Árido, que se caracteriza pela pouca variação de chuva durante o ano e um frio mais intenso no inverno.
- Manaus exemplifica o clima equatorial, que possui uma amplitude térmica acentuada e um regime de chuvas regular durante todo o ano.
- I.R.

Observe a figura a seguir.



Diário Popular, 01/10/2008

A figura é alusiva ao recente cataclismo no centro financeiro do capitalismo mundial, que gerou uma intervenção sem precedentes do governo estadunidense no mercado para sanear o capitalismo financeiro. Essa crise inevitavelmente atingirá a todos.

Nesses momentos de crise financeira, cresce em importância, na economia mundial, a consideração do risco país, um conceito que orienta os investidores internacionais sobre as melhores escolhas.

Leia as afirmativas a seguir. O risco país

- I. determina o grau de instabilidade dos países emergentes de primeira linha: Brasil, Rússia, Índia e China, os que são congregados na expressão denominada Bric.
- II. indica, quanto maior, menor capacidade de atrair investimentos estrangeiros. Para tornar o investimento atraente, o país tem de elevar as taxas de juros que remuneram os títulos representativos da dívida.
- III. é calculado por agências de classificação de risco e por bancos de investimento. Países como Rússia, Bulgária, Marrocos, Filipinas, Polônia e outros não são considerados como dados comparativos no cálculo dos índices.
- IV. não é influenciado pela contração do crédito externo, ou pela queda do preço das ações e oscilações do dólar no cenário interno de um país, uma vez que depende do relacionamento com o mercado internacional.
- V. é um conceito que funciona como um termômetro psicológico do mercado internacional de investimentos, uma avaliação do grau de credibilidade econômica que determinado país inspira a quem estuda a possibilidade de nele aplicar o seu capital.

Estão corretas, apenas,

- (a) II e V.
- (b) I e III.
- (c) III, IV e V.
- (d) IV e V.
- (e) I, II e III.
- (f) I.R.

25

“Existe a possibilidade de que a área do pré-sal, inicialmente delimitada entre o Espírito Santo e o norte de Santa Catarina, chegue ao Rio Grande do Sul.”

(Zero Hora, 27/09/2008).

Essa informação, dada pelo diretor geral da Agência Nacional do Petróleo, gás natural e biocombustíveis (ANP), Haroldo Lima, significa que

- I. muda a história do petróleo no Brasil, fazendo o país passar da situação de auto-suficiência à de um grande produtor mundial de petróleo.
- II. o anúncio do redimensionamento da região mais rica em petróleo do país pode conter boas perspectivas para os gaúchos, mas não a garantia de investimentos mais baratos na exploração.
- III. essas novas reservas do pré-sal que passariam pelo Rio Grande do Sul, chegando segundo hipóteses até à Argentina, se localizam na Bacia de Santos, em formações basálticas semelhantes àquelas que constituíram o Recôncavo Baiano.
- IV. o fato de os combustíveis fósseis responderem pela maior parte (81%) da matriz de energia global possibilita ao Brasil uma verdadeira alavanca ao seu crescimento econômico, se tal descoberta for concretizada e bem aproveitada.
- V. o petróleo anunciado, apesar de se encontrar abaixo do leito marítimo, sob uma placa de sal, chamada pré-sal, poderá ser facilmente extraído e sem grandes custos em face da alta tecnologia dominada pela Petrobras.

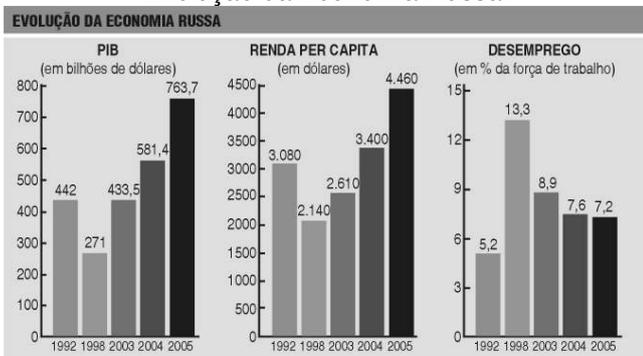
Das afirmativas acima com relação ao petróleo e suas perspectivas no Brasil, são corretas apenas:

- (a) I, II e III.
- (b) II e IV.
- (c) III e V.
- (d) II, IV e V.
- (e) I e V.
- (f) I.R.

A Federação Russa, país em desenvolvimento, marca novamente a política internacional graças à expansão de sua economia e às reservas energéticas existentes.

Analise o gráfico abaixo.

Evolução da Economia Russa.



A análise dos gráficos com relação à economia soviética demonstra que,

- I. em 1992, o país apresentava o menor nível de desemprego, enquanto o PIB e a Renda *per capita* eram maiores do que em 1998.
- II. em 1998, o PIB e a renda *per capita* desabaram enquanto o desemprego mais que dobrou em relação a 1992.
- III. em 2003, houve um aumento do PIB e da renda *per capita* e uma relativa redução nos níveis de desemprego com relação aos anos anteriores; esse quadro não se manteve em 2004.
- IV. em 2005, o PIB aumentou cerca de 30% em relação ao ano anterior; a renda *per capita* também registrou crescimento semelhante, e o desemprego apresentou um leve declínio.
- V. em 2005, todos os indicadores apresentaram o melhor desempenho no período considerado, inclusive o nível de ocupação da força de trabalho.

Estão corretas:

- (a) apenas I, II e IV.
- (b) apenas I, II e III.
- (c) apenas III, IV e V.
- (d) apenas I, III e V.
- (e) todas as afirmativas.
- (f) I.R.

Observe a figura a seguir.

Cartaz de incentivo à emigração japonesa para o Brasil



Em 28 de abril de 1908, 781 pessoas saíram de Kobe, no Japão, a bordo do navio Kasatu Maru, chegando ao porto de Santos, São Paulo, em 18 de junho de 1908. Essa viagem simboliza o início da emigração japonesa para o nosso país e foi apenas a primeira de muitas que se seguiram.

Com relação à migração japonesa, é INCORRETO afirmar que

- (a) a era Meiji, no Japão, foi marcada por uma série de mudanças positivas, no entanto o novo sistema também causou concentração da renda e da posse da terra, deixando à margem do processo produtivo grande parte da população camponesa. Essa crise estrutural incentivou a emigração japonesa para o Brasil.
- (b) o presidente Floriano Peixoto promulgou a lei que permitiu a imigração asiática para o Brasil, em 1892, devido à necessidade de mão-de-obra para as lavouras de café, que se expandiam no oeste paulista.
- (c) começou a haver, em meados dos anos de 1980, uma inversão no processo migratório entre Brasil e Japão. Brasileiros descendentes de japoneses em busca de trabalho e renda iniciaram a jornada de volta à terra dos ancestrais. O Japão só os aceita como mão-de-obra sem cidadania.
- (d) a entrada do Brasil na Segunda Guerra intensificou a censura e a repressão política aos imigrantes, particularmente japoneses, italianos e alemães. Esses imigrantes enfrentaram restrições, muitas famílias tiveram os laços rompidos com parentes no Japão, os bens confiscados e chegaram a ser enviados a campos de detenção.
- (e) os japoneses se adaptaram facilmente ao idioma, aos hábitos alimentares, ao clima, ao vestuário, etc., não sofrendo choques culturais no Brasil. Graças a essa adaptação foi descartado qualquer plano de regresso à terra natal.
- (f) I.R.

Observe o mapa a seguir.

Localização da reserva Raposa Serra do Sol



Zero Hora, 27/09/2008

A reserva Raposa Serra do Sol ocupa uma área de 1,7 milhão de hectares, no território do estado de Roraima, e foi homologada via Decreto de 15 de abril de 2005 pelo presidente da república. Ela é cenário de vários conflitos devido aos critérios de demarcação das terras indígenas.

Nas afirmativas abaixo, assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso).

- () A reserva Raposa Serra do Sol é ocupada por várias etnias indígenas e está situada no norte de Roraima, na Região Norte do Brasil, na fronteira com a Guiana e a Venezuela.
- () Os índios vivem nessas terras desde antes da criação do Estado brasileiro e, por isso, caber-lhes o usufruto exclusivo do potencial energético, a exploração dos recursos hídricos, a pesquisa e a lavra das riquezas minerais da reserva.
- () A demora na demarcação dessa reserva fez com que, desde os anos 1970, produtores rurais passassem a plantar arroz no local, mesmo sem o título de propriedade, tornando a reserva uma das mais importantes fontes da economia de Roraima.
- () Os agricultores e o próprio governo de Roraima querem que as fazendas de arroz não sejam consideradas como integrantes da reserva, criando "ilhas" nesse território.
- () Sendo mantida a demarcação em terra contínua, como prevê o Decreto de 2005, o Comando Militar da Amazônia considera isso uma ameaça à soberania nacional, temendo a fragilidade da fronteira com a presença exclusiva dos índios.

- () Assim como nessa reserva, no Brasil já não existem mais índios isolados, sem contato com a civilização, bem como é incontestável que a população indígena brasileira vem crescendo segundo os últimos censos do IBGE.

Assinale a alternativa em que a seqüência está correta.

- (a) V, F, V, V, V e F.
- (b) V, V, F, V, F e V.
- (c) F, V, F, F, V e F.
- (d) F, V, V, F, V e F.
- (e) V, F, V, F, F e V.
- (f) I.R.

29

A China é um país que tem despertado o interesse mundial face o grande progresso econômico que tem alcançado nos últimos anos. Apesar disso, chama à atenção a falta de progresso na área política, pois já há algum tempo a China deixou de ser atrasada e agrícola para se tornar industrial e competitiva.

Sobre a China, é correto afirmar que

- (a) o modelo de desenvolvimento adotado buscou o fortalecimento da indústria local, tendo sido evitados os subsídios estatais e os investimentos estrangeiros, sobretudo em função da política nacionalista do governo.
- (b) mantém, ao longo da costa leste, as chamadas Zonas Econômicas Especiais, onde as empresas estrangeiras podem se instalar com o incentivo do estado. Essas zonas são responsáveis pela absorção do conhecimento tecnológico multinacional, conferindo ao país uma verdadeira reforma industrial.
- (c) Taiwan, por ter sido um protetorado inglês devolvido à China recentemente, é uma região especial, onde o governo chinês controla assuntos de defesa e política externa, deixando livre o funcionamento da economia de mercado.
- (d) as condições de vida da população têm crescido na mesma medida que o crescimento econômico como um todo. Milhões de chineses deixaram a pobreza, e a diferença entre ricos e pobres tem diminuído muito, recentemente.
- (e) o meio ambiente é uma grande preocupação do governo, o que levou o país a combater a desertificação com sucesso, e a despoluir rios e lagos. Por ter alcançado um desenvolvimento industrial planejado, sua indústria não é mais poluente.
- (f) I.R.

O movimento de translação é a órbita que a Terra percorre ao redor do Sol. Essa trajetória é realizada em 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 48 segundos, a uma velocidade média de 29,9 km/s. Devido à inclinação do eixo da Terra em relação ao plano de sua órbita, o planeta é iluminado de maneira diferente pelo Sol, em determinadas e diferentes épocas do ano, o que ocasiona as quatro estações do ano.

Com relação ao movimento de translação da Terra, é correto afirmar que

- (a) as ocorrências dos solstícios se dão nos momentos em que o Sol, a partir da Terra, se encontra o mais distante possível do “Equador celeste”, para norte ou para o sul.
- (b) os momentos em que a Terra está no periélio coincidem com o início dos solstícios de inverno e de verão.
- (c) os momentos em que a Terra está no afélio coincidem com o início dos equinócios de primavera e do de outono.
- (d) a incidência da luz do Sol de maneira igual sobre os dois hemisférios, em determinada época do ano, caracteriza os solstícios.
- (e) a maior incidência da luz do Sol em uma época do ano sobre o hemisfério norte, e em outra sobre o hemisfério sul, caracteriza os equinócios.
- (f) I.R.